

- XXV -

**A LUTA DE CLASSES NO INTERIOR DOS CONSELHOS
DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO PARANÁ E SUA
RELAÇÃO COM O PRINCÍPIO DA GESTÃO
DEMOCRÁTICA: ELEMENTOS DELINEADORES DE
PESQUISA**

Angelo Juliano Carneiro Luz

Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)

e-mail: kaiteangelo@hotmail.com

Simone de Fátima Flach

Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)

e-mail: eflach@uol.com.br

INTRODUÇÃO

Este texto apresenta algumas reflexões de pesquisa de doutoramento, em andamento, a qual tem como foco a luta de classes no interior dos Conselhos Municipais de Educação do Estado do Paraná e possíveis relações com o princípio de gestão democrática do ensino público.

O referencial teórico que dá suporte à investigação é materialismo histórico e dialético, de forma a evidenciar que a divisão de classes que orienta a organização social capitalista está presente em todas as instituições. Na educação essa influência não é neutra e reflete mesmo em instituições criadas com o intuito de democratizar a gestão, tais como os Conselhos de Educação.

**ELEMENTOS DELINEADORES E PRESSUPOSTOS TEÓRICOS QUE
ORIENTAM A INVESTIGAÇÃO**

Tendo em vista a formalização dos Conselhos Municipais de Educação em sistemas de ensino no âmbito de 16 municípios do Estado do Paraná a pesquisa investiga a conquista de espaços democráticos institucionalizados com o intuito de compreender as contradições existentes nos processos democráticos representativos legalmente instituídos.

Mediante esse viés, a perspectiva gramsciana de hegemonia apresenta-se como categoria de análise que permite compreender a forma e o conteúdo político presente na luta de classes, ou seja, as condições materiais e as ideologias que fundamentam a ação, como se concretizam deliberações e qual concepção de mundo e de interesses permeiam nos encaminhamentos de proposições dos grupos representados nestes Conselhos.

Sendo assim, a contribuição marxista de Antonio Gramsci permite aprofundar a análise crítica, pois coloca em destaque a influência política, cultural, intelectual e moral dos grupos sociais e a capacidade da sociedade civil encontrar fundamentos políticos na relação entre os intelectuais e as massas, cabe ressaltar que esse encaminhamento se justifica no fato da luta hegemônica se desenvolver a partir da sociedade civil. (LIGUORI; VOZA, 2017)

Para tanto, considera-se que a democracia vigente corresponde às demandas da estrutura econômica, a qual conserva diretrizes fundamentais para a sua vigência. Esta condição encontra no referencial teórico gramsciano fundamentos da teoria marxiana que viabilizam a identificação de limites e pressupostos do sistema político definido pela hegemonia de uma classe sobre a outra (GRAMSCI, 2007).

A partir disso defende-se que há necessidade desvelar a luta de classes existente na institucionalização e na atuação de Conselhos Municipais de Educação do Paraná, no sentido de destacar a luta pela efetivação do domínio e direção das demandas educacionais da sociedade.

Neste sentido, o objetivo central é desvelar a luta de classes no processo participativo dos órgãos de controle social da educação do Estado do Paraná, bem como a materialização desta luta nas ações políticas propositivas e deliberativas dos sujeitos envolvidos a partir das condições objetivas e da compreensão do papel social dos sujeitos envolvidos no enfrentamento das condições particulares ou desiguais engendradas na paridade e representatividade destes órgãos (LIMA, 2011).

Frente a estas questões é necessário considerar que “A gestão democrática burguesa se encontra nos limites da estrutura da democracia burguesa, submetida às condições históricas da formação econômica, social e política desta sociedade.” (SCHLESENER, 2018, p. 64).

A pesquisa tem como foco, identificar e analisar, os pressupostos que permitiram e permitem a execução da tarefa correspondente a demandas apresentadas no cenário após a reforma do Estado brasileiro, no que diz respeito a institucionalização dos Conselhos Municipais de Educação a partir da luta de classes.

Esses elementos permitem organizar um quadro delimitador que explicita e organiza a proposta de pesquisa, conforme segue:

QUADRO 1 – Elementos delimitadores da pesquisa

Tema de Pesquisa	A democracia burguesa em Gramsci: a luta de classes no controle social da educação
Objeto da Tese	A luta de classes entre a institucionalização e atuação de Conselhos Municipais de Educação do Paraná.
Questões de Pesquisa	<i>Questão Central:</i> • Como se estabelece a luta de classes na constituição e instituição de Conselhos Municipais de Educação?
	Questões complementares: • Como se evidenciam as relações de força no processo de constituição e institucionalização de CMEs? Como estas se fazem presentes nas ações político-educacionais? • Como ocorre a participação da sociedade civil e da sociedade política em CMEs?
Objetivos	<i>Geral:</i> • Desvelar a luta de classes no processo participativo de CMEs do Paraná e como esta se materializa nas ações políticas. •
	<i>Específicos:</i> • Identificar os CMEs do Paraná que têm funções propositivas e deliberativas na política educacional local. • Descrever como ocorre o controle social nas políticas educacionais locais a partir da atuação dos CMEs. • Analisar as possíveis relações entre a implementação de políticas educacionais locais e o controle social exercido pelos CMEs. •

Fonte: Dados de Pesquisa (2018).

Como método de investigação, adota-se o materialismo histórico e dialético, pois permite compreender a realidade na perspectiva da totalidade social, consubstanciando a apreensão dos elementos mediadores, dentre eles a política, a economia e as relações estabelecidas entre os sujeitos envolvidos na elaboração das políticas públicas educacionais.

Para tanto, a pesquisa estará alicerçada na análise de documentos legais, e no estudo bibliográfico, a partir de referenciais teóricos que possibilitem analisar, a sociedade a partir da historicidade dos fenômenos de maneira dialética, bem como por meio de mapeamento e

de entrevista com os sujeitos envolvidos nos Conselhos Municipais de Educação do Estado do Paraná que possuem sistema de educação formalizado legalmente.

Para compreender o processo propositivo e deliberativo no âmbito dos conselhos de controle social da educação do estado do Paraná, é necessário identificar os sujeitos envolvidos nesses órgãos, quais seus anseios e como compreendem sua participação nos processos deliberativos, quais instituições da sociedade são representadas e como ocorre essa representação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa em andamento tem evidenciado a necessidade de identificar as pautas propositivas e deliberativas e a atuação dos membros frente às demandas existentes na gestão da política educacional, bem como as relações apresentadas pelos interesses de efetivação por projetos e práticas sociais em vista a consolidação de projetos hegemônicos permeadas por interesses de determinada classe.

Portanto, localizar as efetivas demandas e a formalização das ações participativas organizadas, a partir das relações hegemônicas estabelecidas no seio da sociedade de classes representa tarefa significativa no campo da política, pois ao considerar as implicações da participação social institucionalizada via conselhos gestores e as mediações envolvidas no processo da consolidação da democracia burguesa possibilita compreender a efetivação da democracia participativa em relação à concepção que norteia determinado *modus operandi*, e, fomenta a práxis à participação democrática.

Nesse sentido, espera-se que a pesquisa colabore com o debate a respeito dos mecanismos de gestão democrática do ensino público adotados em diferentes realidades e, quiçá contribuir para a superação da desigualdade nos processos participativos.

REFERÊNCIAS

GRAMSCI, Antonio. **Cadernos do cárcere**. 3. ed. Tradução de Carlos Nelson Coutinho e colaboração de Luiz Sérgio Henriques; Marco Aurélio Nogueira. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, v.3, 2007.

LIGUORI, Guido; VOZA, Pasquale (orgs). **Dicionário Gramsciano: 1926-1937**. 1. ed. São Paulo: Boimtempo, 2017.

LIMA, A. B. (org.). **Estado e o controle social no Brasil**. Uberlândia: EDUFU, 2011.

SCHLESENER, A. H; “Esta mesa redonda é quadrada”: notas sobre gestão democrática a partir dos escritos de Antonio Gramsci. In: SCHLESENER, A. H.; OLIVEIRA, A. L. D. OLIVEIRA, T. M. G. D. **A atualidade da filosofia da práxis e políticas educacionais.** Curitiba: UTP, 2018. p. 63- 85.